ISSN: 2358-8829

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO: EXPERIÊNCIA FORMATIVA E ESTÍMULO À DOCÊNCIA

Maria da Luz Oliveira Alves [1]
Josiane Sousa Costa de Oliveira[2]

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado constitui uma etapa fundamental na formação inicial de professores, pois possibilita a articulação entre teoria e prática pedagógica. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA, essa experiência formativa assume papel estratégico ao inserir os licenciandos em contextos reais de ensino, permitindo-lhes vivenciar os desafios e as potencialidades da prática docente.

O estágio supervisionado, regulamentado pelas diretrizes institucionais e nacionais, promove o desenvolvimento de competências profissionais, como planejamento, gestão de sala de aula, elaboração de estratégias didáticas e reflexão crítica sobre o processo educativo. O objetivo do trabalho é descrever o processo educativo do estágio supervisionado II realizado no primeiro semestre de 2026 no IFMA, campus Timon e quais os impactos educacionais para os discentes.

A metodologia adotada na pesquisa é de cunho qualitativa de caráter básico, por meio de uma descrição de um relato de experiência de duas docentes da referida instituição, no que se refere ao processo de estágio supervisionado II, no qual os alunos são inseridos em sala de aula para cumprir o estágio como prática pedagógica do curso de licenciatura em Ciências Biológicas.

Como resultado, a pesquisa mostra que o estágio favorece a construção da identidade docente, estimulando o compromisso ético e social do futuro professor com a educação pública. A vivência prática possibilita que os licenciandos compreendam a

[1] Mestre em Letras / Linguística pela Universidade Universidade Federal do Piauí - UFPI, maria.luz@ifma.edu.br;
[2] Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, josiane.oliveira@ifma.edu.br.

ISSN: 2358-8829

complexidade da profissão, ao mesmo tempo em que desenvolvem autonomia e segurança para atuar em diferentes realidades escolares. Nesse sentido, o estágio supervisionado no IFMA não se limita a uma exigência curricular, mas se configura como espaço de aprendizagem significativa, capaz de fortalecer a motivação para a carreira docente. Conclui-se que essa experiência contribui para a formação integral do professor, estimulando-o a assumir sua função social e a buscar constantemente a melhoria da qualidade da educação.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza básica e caráter descritivo, desenvolvido por meio de um relato de experiência. A abordagem qualitativa foi adotada por possibilitar a compreensão e interpretação de fenômenos educacionais a partir das experiências, percepções e significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos no processo de formação docente. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa busca compreender os aspectos subjetivos das relações humanas e sociais, permitindo uma análise aprofundada das vivências e práticas educativas.

Quanto à natureza, o estudo classifica-se como pesquisa básica, uma vez que objetiva ampliar os conhecimentos acerca da contribuição do estágio supervisionado na formação inicial de professores, sem a pretensão de aplicação imediata dos resultados. Conforme Gil (2008), pesquisas de natureza básica visam gerar conhecimentos novos e relevantes para o avanço científico em determinada área.

No que se refere aos procedimentos metodológicos, a investigação configura-se como um relato de experiência, modalidade que permite a descrição e reflexão crítica sobre práticas pedagógicas vivenciadas em contextos específicos. Para Mussi, Flores e Almeida (2021), o relato de experiência constitui uma importante estratégia de produção do conhecimento, pois possibilita a análise de experiências profissionais e acadêmicas, favorecendo a reflexão sobre as práticas desenvolvidas.

O estudo foi construído a partir das vivências de duas docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) que atuam na orientação e supervisão do componente curricular Estágio Supervisionado II do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. O relato contempla as experiências relacionadas ao acompanhamento dos licenciandos durante a realização do estágio em

ISSN: 2358-8829

escolas da educação básica, momento em que os estudantes desenvolvem atividades de observação, participação e regência de aulas.

Nessa etapa formativa, os licenciandos têm a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar e estabelecer relações entre os conhecimentos teóricos construídos ao longo da graduação e as demandas concretas da prática pedagógica. Nesse sentido, Pimenta e Lima (2017) defendem que o estágio supervisionado deve ser compreendido como um espaço de investigação, reflexão e produção de conhecimentos sobre a prática docente, ultrapassando a concepção de mera atividade prática.

Além disso, o estágio favorece a construção dos saberes docentes por meio da interação entre teoria e experiência profissional. De acordo com Tardif (2014), os saberes da docência são constituídos a partir da formação acadêmica e das vivências construídas no exercício da profissão, tornando o estágio um momento essencial para a constituição da identidade docente.

A análise das experiências foi realizada de forma descritiva e reflexiva, considerando aspectos relacionados à motivação dos licenciandos para a carreira docente, ao desenvolvimento de competências pedagógicas, à articulação entre teoria e prática e à construção da identidade profissional. Dessa forma, a metodologia adotada possibilitou compreender o estágio supervisionado como um espaço privilegiado de formação, contribuindo para o desenvolvimento de professores críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação da realidade educacional.

REFERENCIAL TEÓRICO

O estágio supervisionado na formação docente

O estágio supervisionado constitui um dos componentes curriculares mais importantes nos cursos de licenciatura, pois possibilita ao futuro professor o contato direto com a realidade escolar, promovendo a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática pedagógica. Nesse contexto, o estágio se configura como um espaço de formação que favorece a construção da identidade profissional docente e o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício da profissão.

De acordo com Pimenta e Lima (2017), o estágio supervisionado não deve ser compreendido apenas como uma atividade prática, mas como um campo de

conhecimento que possibilita a reflexão crítica sobre a realidade educacional. As autoras destacam que a experiência do estágio permite ao licenciando analisar, problematizar e compreender o cotidiano escolar, contribuindo para uma formação mais consciente e reflexiva.

Nessa perspectiva, Tardif (2014) afirma que os saberes docentes são construídos ao longo da trajetória profissional e resultam da interação entre os conhecimentos acadêmicos e as experiências vivenciadas na prática. Dessa forma, o estágio representa uma oportunidade para que os futuros professores ampliem seus saberes profissionais por meio da vivência direta no contexto escolar.

A relação entre teoria e prática no estágio supervisionado

Um dos principais objetivos do estágio supervisionado é promover a integração entre teoria e prática. Durante esse processo, os licenciandos têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica e, ao mesmo tempo, refletir criticamente sobre as situações encontradas na escola.

Segundo Freire (1996), a prática educativa deve estar fundamentada na reflexão constante, uma vez que é por meio da relação entre ação e reflexão que ocorre a construção do conhecimento. Para o autor, ensinar exige criticidade, compromisso e capacidade de compreender a realidade para transformá-la.

Corroborando essa ideia, Pimenta (2012) destaca que a formação docente deve proporcionar experiências que permitam ao estudante compreender a complexidade da prática pedagógica, superando a visão de que o estágio se resume à observação e reprodução de modelos de ensino. Assim, o estágio torna-se um espaço de investigação, aprendizagem e produção de conhecimentos.

O estágio como construção da identidade docente

A identidade profissional docente é construída ao longo da formação inicial e continua a se desenvolver durante toda a carreira. Nesse processo, o estágio supervisionado desempenha papel fundamental ao possibilitar que os licenciandos se reconheçam como futuros professores e compreendam as responsabilidades inerentes à profissão.

Para Nóvoa (1995), a formação de professores deve valorizar as experiências vividas e a reflexão sobre a prática, elementos essenciais para a construção da

identidade profissional. O autor ressalta que ser professor envolve não apenas dominar conteúdos específicos, mas também desenvolver competências éticas, pedagógicas e sociais.

Além disso, Libâneo (2013) enfatiza que o trabalho docente exige conhecimentos teóricos, habilidades didáticas e capacidade de reflexão sobre a própria prática. Nesse sentido, o estágio supervisionado contribui para a formação de profissionais mais preparados para enfrentar os desafios presentes no cotidiano escolar.

O estágio supervisionado como incentivo à docência

A experiência do estágio também pode influenciar diretamente a motivação dos licenciandos para o exercício da profissão. Ao vivenciarem situações reais de ensino, muitos estudantes fortalecem seu interesse pela docência e consolidam sua escolha profissional.

Segundo Gatti (2010), a aproximação dos licenciandos com a realidade escolar é essencial para a valorização da profissão docente e para a compreensão de seu papel social. A experiência prática possibilita ao futuro professor perceber a relevância de sua atuação no processo educativo e na formação dos estudantes.

Dessa forma, o estágio supervisionado configura-se como uma importante ferramenta de formação acadêmica e profissional, contribuindo para o desenvolvimento de competências pedagógicas, para a construção da identidade docente e para o fortalecimento do compromisso com a educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produção dos dados fundamentou-se nas observações, registros e reflexões das docentes sobre o processo de orientação dos estagiários, destacando aspectos relacionados à construção da identidade profissional, à aproximação com a realidade escolar e ao despertar do interesse pela carreira docente. A análise das experiências foi realizada de forma interpretativa e reflexiva, buscando evidenciar as contribuições do Estágio Supervisionado II para a formação dos licenciandos em Ciências Biológicas.

A vivência proporcionada pelo Estágio Supervisionado II evidenciou sua relevância como componente fundamental na formação inicial dos licenciandos em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Maranhão (IFMA). A inserção dos

acadêmicos no ambiente escolar permitiu a aproximação com a realidade da profissão docente, favorecendo a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e as demandas práticas do contexto educacional.

Observou-se que, ao longo do desenvolvimento do estágio, os estudantes demonstraram um aumento significativo da motivação para o exercício da docência. Inicialmente, alguns licenciandos apresentavam insegurança quanto à condução das atividades em sala de aula, especialmente em relação ao domínio da turma, ao planejamento das aulas e à utilização de metodologias adequadas para o ensino de Ciências e Biologia. No entanto, à medida que participavam das etapas de observação, planejamento e regência, verificou-se maior confiança em suas capacidades pedagógicas e maior interesse pela carreira docente.

Outro aspecto observado foi o desenvolvimento progressivo do desempenho dos estagiários. Durante as regências, os alunos passaram a demonstrar maior domínio dos conteúdos abordados, melhor organização das aulas e utilização mais diversificada de recursos didáticos. Além disso, verificou-se uma evolução na comunicação com os estudantes da educação básica, favorecendo a construção de um ambiente de aprendizagem mais participativo e dinâmico.

As experiências também revelaram que o contato direto com os desafios da escola contribuiu para a construção de uma postura mais crítica e reflexiva. Os licenciandos passaram a compreender de forma mais concreta as dificuldades enfrentadas pelos professores, tais como a gestão da sala de aula, a necessidade de adaptação de metodologias às diferentes realidades dos alunos e a busca constante por estratégias capazes de tornar o ensino mais significativo.

No que diz respeito à motivação, observou-se que a interação com os alunos da educação básica foi um dos fatores mais relevantes para o fortalecimento da identidade profissional dos estagiários. O reconhecimento recebido durante as atividades de regência, bem como a percepção dos resultados alcançados no processo de ensino-aprendizagem, contribuíram para ampliar o interesse pela atuação docente e para consolidar a compreensão da importância social da profissão.

Adicionalmente, verificou-se que o acompanhamento realizado pelas professoras orientadoras e pelos supervisores das escolas-campo foi fundamental para o desempenho dos licenciandos. As orientações recebidas ao longo do estágio

ISSN: 2358-8829

favoreceram momentos de reflexão sobre a prática pedagógica, possibilitando a identificação de potencialidades e aspectos a serem aperfeiçoados.

Dessa forma, os resultados evidenciam que o Estágio Supervisionado II constitui uma experiência formativa essencial para os estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas, promovendo o desenvolvimento de competências pedagógicas, o fortalecimento da identidade docente e o aumento da motivação para o exercício profissional. O estágio mostrou-se, portanto, um importante mecanismo de aproximação entre universidade e escola, contribuindo significativamente para a formação de professores mais preparados, reflexivos e comprometidos com a qualidade da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado II no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Maranhão revelou-se uma etapa fundamental no processo de formação inicial dos futuros professores, constituindo-se como um espaço privilegiado de aprendizagem, reflexão e construção da identidade profissional docente. A experiência relatada permitiu compreender que a inserção dos licenciandos no ambiente escolar favorece a aproximação com a realidade da educação básica, possibilitando a vivência de situações concretas que contribuem significativamente para o desenvolvimento profissional.

Os resultados observados evidenciaram que o estágio exerceu papel relevante no aumento da motivação dos estudantes para a carreira docente, estimulando o interesse pela profissão e fortalecendo a percepção de sua importância social. Além disso, verificou-se uma redução da insegurança inicial diante da prática pedagógica, à medida que os licenciandos passaram a assumir responsabilidades relacionadas ao planejamento, à organização e à condução das aulas.

Outro aspecto relevante foi o aprimoramento do desempenho dos estagiários durante as atividades de regência, expresso no desenvolvimento de habilidades de comunicação, gestão da sala de aula e utilização de estratégias didáticas mais adequadas às necessidades dos estudantes. Tais avanços demonstram que o estágio contribui efetivamente para a articulação entre os conhecimentos teóricos construídos ao longo da graduação e as demandas reais da prática educativa.

Observou-se, ainda, que a experiência favoreceu o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva frente aos desafios do contexto escolar, permitindo aos licenciandos compreenderem a complexidade da atuação docente e a necessidade de constante aperfeiçoamento profissional. Nesse sentido, o estágio mostrou-se essencial para o fortalecimento da identidade docente e para a consolidação de competências indispensáveis ao exercício da profissão.

Dessa forma, conclui-se que o Estágio Supervisionado II desempenha um papel estratégico na formação dos licenciandos em Ciências Biológicas do IFMA, contribuindo para a formação de professores mais seguros, comprometidos, reflexivos e preparados para os desafios da educação contemporânea. Além de possibilitar a integração entre teoria e prática, o estágio reafirma sua importância como instrumento de estímulo à docência e de construção de profissionais capazes de atuar de maneira crítica, ética e transformadora no contexto educacional.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Formação docente, Prática pedagógica, Experiência formativa, Licenciatura.

AGRADECIMENTOS

As autoras expressam seus agradecimentos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) - Campus Timon, pelo apoio institucional e pelas oportunidades proporcionadas à formação acadêmica, à pesquisa e à extensão, fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

Agradecem, ainda, à coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, aos professores orientadores, supervisores de estágio e às escolas concedentes, que contribuíram significativamente para a realização das atividades de estágio supervisionado e para a formação profissional dos licenciandos.

Por fim, registram reconhecimento aos estudantes participantes do Estágio Supervisionado II, cujas experiências, desafios e aprendizagens possibilitaram reflexões importantes sobre a formação docente, reafirmando a relevância do estágio como espaço de construção de saberes, fortalecimento da identidade profissional e incentivo à carreira docente. O apoio do IFMA Campus Timon tem sido essencial para promover experiências formativas, incentivar a produção científica e fortalecer a integração entre

ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a educação e o desenvolvimento social.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 53. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernadete Angelina. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 1-18, 2021.

NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores:** unidade teoria e prática? 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.